

A INFLUÊNCIA DO PIBID PARA FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO QUALITATIVO COM PIBIDIANOS ATUANTES NA ESCOLA LYCIA PEDRAL

**THE INFLUENCE OF PIBID FOR TEACHER TRAINING: A QUALITATIVE STUDY
WITH PIBIDIANS WORKING AT SCHOOL LYCIA PEDRAL**

LUCIMARA DOS SANTOS PEREIRA¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

MARCIELY SILVA SANTOS²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SHEILA CRISTINA FURTADO SALES³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

GICÉLIA APARECIDA COTRIM COSTA⁴

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: O presente trabalho aborda sobre o funcionamento e a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para formação de docentes, especificamente de licenciandos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), do curso de Pedagogia. O estudo tem como objetivo identificar o impacto do programa para o desenvolvimento do profissionalismo docente dos pibidianos que atuam na Escola Municipal Lycia Pedral, da cidade de Vitória da Conquista. Quanto à metodologia científica, utilizou-se uma pesquisa qualitativa, sendo realizada uma entrevista por meio de um formulário online, com seis perguntas, duas abertas e quatro fechadas. Nisso foram agrupadas opiniões de 19 pibidianos. Como resultado, foi observado na coleta das fontes que o PIBID tem grande influência na construção da identidade profissional dos educandos e na sua futura prática docente.

Palavra-chaves: Formação Docente. Pedagogia. Pibid.

Abstract: This work discusses the functioning and the importance of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) for teacher training, specifically graduate students from the State University of Southwest Bahia (UESB), in the Pedagogy course. The study aims to identify the impact of the program on the development of teaching professionalism of Pibidianos who work at the Lycia Pedral Municipal School, in the city of Vitória da Conquista. As for the scientific methodology, qualitative research was used, with an interview being carried out using an online form, with six questions, two open and four closed. In this, the opinions of 19 Pibidians were grouped. As a result, it was observed in the collection of sources that PIBID has a great influence on the construction of students' professional identity and their future teaching practice.

Keywords: Teacher training. Pedagogy. Pibid.

INTRODUÇÃO

Atualmente a educação pública brasileira apresenta algumas defasagens, salas de aula pequenas, sem ventilação, currículos não considerando a realidade dos educandos, carência/insuficiência de merenda escolar, alguns professores sem formação adequada e alguns sem formação docente. Consequentemente, resultando em práticas educativas com lacunas, como uma educação autoritária e com metodologias tradicionalistas, em que o aluno não se sente participante no processo de ensino-aprendizagem, ocasionando também no desinteresse aos estudos.

Vale ressaltar também que com a globalização e o avanço das tecnologias vários âmbitos da sociedade sofreram mudanças, inclusive o campo educacional. Segundo Paniago et.al (2018) com a facilidade de acesso a informações, novas visões de modo e comportamentos, o contexto da realidade escolar foi mudada, transformando o trabalho docente mais desafiador. Consequentemente, acarretando um desinteresse em cursar licenciaturas. Segundo uma pesquisa realizada em 2022 pela Risco, em 2040 a educação brasileira terá um déficit de 235 mil professores. Pensando nisso, começaram o surgimento de políticas públicas educacionais para o enfrentamento da problemática de formação de professores e incentivo para a docência, entre elas o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Diante o exposto, este artigo apresenta a influência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para formação inicial de professores. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é analisar o impacto do PIBID no desenvolvimento do profissionalismo docente dos estudantes de licenciatura, com foco específico nos participantes do curso de Pedagogia da UESB que atuaram na Escola Municipal Lycia Pedral, em Vitória da Conquista entre os anos de 2022 e 2024. Para melhor entendimento, a metodologia utilizada é uma pesquisa qualitativa com enfoque exploratório e o instrumento para tal, configura-se como um questionário online.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Neste artigo, pretendemos investigar a influência do PIBID na formação inicial desses futuros professores, examinando suas experiências durante o programa e analisando como ele contribuiu para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a prática docente. Nesse sentido, adotamos como técnica de conhecimento e análise da influência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para formação inicial de professores, uma abordagem qualitativa do tipo exploratório. A escolha desse modelo decorre das características que permeiam tanto a pesquisa qualitativa quanto a exploratória.

Conforme proposto por Flick (2009), a pesquisa qualitativa proporciona uma imersão profunda no ambiente estudado, permitindo a obtenção de informações contextuais e enriquecedoras sobre os sujeitos e suas interações. Dessa forma, ela se revela como um método apropriado para compreender fenômenos complexos, como a formação inicial de professores por meio do PIBID, possibilitando uma análise aprofundada das experiências e contextos dos envolvidos.

Para Gil (1991, p. 45) as pesquisas exploratórias “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema”. No caso específico deste estudo, a abordagem exploratória busca investigar, de forma ampla e flexível, a influência do PIBID na formação inicial de professores. Sendo assim, permite uma compreensão inicial e detalhada dos diversos aspectos envolvidos nesse processo, contribuindo para uma análise abrangente da contribuição do programa na preparação dos futuros educadores.

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE

O PIBID foi criado em 2007, sendo financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consistindo em um programa que visa aprimorar e valorizar a formação de professores para o ensino básico. Desse modo, concede bolsas a estudantes de licenciatura envolvidos em projetos de iniciação à docência realizados por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas públicas de ensino básico. Esses projetos têm como propósito integrar os alunos nas escolas desde o início de sua formação acadêmica, permitindo que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente da licenciatura e um professor da escola.

Os objetivos do programa incluem incentivar a formação de docentes para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promover a integração entre educação superior e básica, inserir os licenciandos no cotidiano das escolas públicas, estimulando a inserção de práticas inovadoras e interdisciplinares para superar desafios no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o PIBID busca mobilizar escolas públicas como conformadoras dos futuros docentes, tornando-as protagonistas na formação inicial para o magistério. Também visa contribuir para a articulação entre teoria e prática, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Portanto, beneficia a educação de modo geral, pois possibilita a qualificação de profissionais mais capacitados para atuarem nas escolas.

Através desse projeto, os licenciandos vivenciam de forma prática o ambiente escolar, lidando com as demandas da profissão docente. Ao adentrarem programas que incentivam a iniciação à docência, como este projeto, esses futuros profissionais da educação podem desenvolver habilidades importantes para a prática docente, como a habilidade de planejar aulas, aplicar metodologias pedagógicas inovadoras, adaptação às necessidades dos alunos, entre outras. Dessa forma, o projeto não apenas contribui de forma significativa para a formação dos futuros professores, mas também para a construção de uma colaboração entre a universidade e as escolas.

O PIBID possui uma função essencial na ampliação do acesso à educação de excelência, ao promover a participação de estudantes de licenciatura em escolas públicas, que frequentemente enfrentam os maiores obstáculos no âmbito educacional. Essa integração entre universidade e comunidade escolar possibilita a identificação de necessidades específicas e o desenvolvimento de estratégias eficazes para enfrentar os desafios no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, ao investir na capacitação de professores mais preparados e comprometidos com a realidade educacional do país, o PIBID tem um impacto significativo na melhoria da educação de base, trazendo benefícios positivos para toda a sociedade.

ESCOLA MUNICIPAL LYCIA PEDRAL: contexto histórico e perfil dos estudantes

2636

A escola Lycia Pedral está situada entre os bairros do Alto Maron e Panorama. Antes da sua fundação, não tinha muitas escolas nas proximidades para atender as crianças que moravam na localidade, apenas a Escola Estadual Adelmário Pinheiro no mesmo bairro e a Escola Ivo Aguiar e Escola Raimundo Pinto por perto. As crianças tinham que andar bastante para serem assegurados seu direito à educação. Devido a isso, os moradores dos dois bairros começaram protestos pelo surgimento de outra escola, havendo reuniões com o Poder Público. Alguns vereadores seguraram a causa e com indicação do vereador Nazo Carvalho iniciou-se a construção da Escola Lycia Pedral, tendo o engenheiro civil, José Pedral Sampaio como responsável, durante o Governo do Prefeito Raul Ferraz.

Em 1981, no dia 8 de março, houve a inauguração da Escola Lycia Pedral, nomeação em homenagem à companheira do engenheiro, a professora Lycia Moura Costa Pedral Sampaio. Lycia Sampaio participou bastante de lutas na política de Vitória da Conquista, contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

Nos anos de 1990, a Escola passou a ser vista como ambiente violento, devido aos comportamentos de muitos estudantes, que refletiam e reproduziam as violências vivenciadas

ou visualizadas em seus bairros. Em 2000 houve um trabalho coletivo com profissionais da Escola e comunidade, a fim de encerrar o ciclo da violência. Quanto à organização de ensino, a Escola atende nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. Nas duas etapas da educação básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I. A noite configura-se como Educação para Pessoas Jovens e Adultas (EPJA). E a estrutura física da escola apresenta-se da seguinte maneira:

Dependências da Sede	Nº	Estado de Conservação	Adequação / Inadequação	Observações
Salas de Aula	14	Boa	Adequadas	-São amplas e arejadas, com carteiras novas e apropriadas para a clientela atendida.
Diretoria	01	Boa	Adequada	-Pequena e com banheiro.
Sala de leitura	01	Boa	Adequada	É necessário planejar um cronograma para uso adequado do ambiente, a fim de garantir o atendimento de todos os alunos.
Secretaria	01	Boa	Adequada	Grande e com um anexo para arquivo.
Sala Multifuncional	01	Boa	Adequada	-É ampla e arejada e, realiza o atendimento aos alunos no contra turno de aula.
Sala de Coordenação	01	Boa	Adequada	-É pequena e acolhe o setor de mecanografia.
Banheiros	05	Bom	Adequada	-São banheiros feminino e masculino para alunos, funcionários, professores e direção.
Almoxarifado	01	Bom	Adequada	-Pequeno e necessita de alguns ajustes para a organização de materiais.
Depósitos	02	Bom	Adequada	-São pequenos, sendo que um é anexo à cozinha.
Sala de professores	01	Boa	Adequada	- Ampla e com ar-condicionado.
Pátio	01	Bom	Inadequado	-Parcialmente coberto, impede o intervalo dos alunos em dias chuvosos.
Quadra Poliesportiva	01	Boa	Inadequada	-Foi inaugurada em 2016, mas sua localização está a mais de quatrocentos metros de distância

9

2637

				da escola, fato que dificulta a realização das atividades recreativas com os alunos. Atende muito mais ao bairro do que a comunidade escolar.
--	--	--	--	---

Fonte: Monteiro, 2022

A comunidade escolar caracteriza-se como pessoas de classe baixa, com familiares de baixa ou nenhuma escolarização. A maioria dos familiares é “ composta de mães solteiras, desempregadas ou domésticas, pedreiros, feirantes, dependentes químicos, trabalhadores da reciclagem, beneficiários do Programa Bolsa Família, entre outros.” (Monteiro, 2022). Conseqüentemente, alguns alunos são carentes de afeto, apresentando um comportamento agressivo e descontrole emocional, afetando na aprendizagem. Por isso, a Escola tem muitos projetos para enfrentar esta problemática, entre eles o PIBID.

RESULTADO E DISCUSSÃO DA ENTREVISTA COM OS PIBIDIANOS DA LYCIA PEDRAL

O levantamento de dados desenvolveu-se a partir da plataforma Google Forms entre os dias 20 e 29 de fevereiro de 2024. O formulário foi organizado em seis perguntas, tendo o PIBID como temática central. Não houve coleta de dados pessoais dos 19 pibidianos que participaram da pesquisa.

1- Quais habilidades e competências específicas você acredita ter desenvolvido ou aprimorado através da participação no PIBID?

A maioria das respostas evidenciou a aquisição de confiança, autonomia, segurança em sala de aula, melhora da oralidade e práticas metodológicas. Duas respostas ressaltaram a criatividade e pensamento lógico. Três indicaram a capacidade de compreender a prática docente em si no ensino público, obtendo um olhar mais sensível em conhecer as diferentes dificuldades de aprendizagem e maneiras de enfrentá-las. Além disso, ressaltaram a aquisição de habilidades essenciais para a docência, como por exemplo a habilidade de planejar aulas, outros apontam ter experimentado um aumento significativo na confiança e na autonomia, aspectos fundamentais para uma atuação em sala de aula.

Um ponto de destaque foi a conexão entre teoria e prática e os participantes testemunham como essa correlação se traduz em um planejamento mais eficaz, experiências mais enriquecedoras em sala de aula e uma abordagem mais flexível e criativa no ensino. Os encontros do projeto, tanto na escola quanto nas reuniões, tornam-se momentos de aprendizado e aprimoramento, onde os participantes desenvolvem suas habilidades de comunicação, compreensão das políticas educacionais e trabalho em equipe.

“Os encontros do projeto tanto da escola quanto das reuniões aprimoraram a minha capacidade de comunicar, compreensão das políticas educacionais e na prática tive o privilégio de passar pela a experiência do planejamento de aula, execução de atividades educacionais e trabalho em equipe” (Estudante participante do PIBID, 2024).

Além disso, os estudantes destacaram que o PIBID estimula uma reflexão profunda sobre a prática docente e o processo de ensino-aprendizagem, ajudando os participantes a compreenderem que o sucesso na educação vai além do domínio técnico, envolvendo também questões estruturais e sociais. Através desse programa, os futuros professores não apenas adquirem conhecimentos e habilidades, mas também desenvolvem uma compreensão mais ampla e humanizada do papel do educador na sociedade.

Todas as respostas para essa pergunta destacam que é inegável o impacto positivo que o PIBID tem na formação dos futuros professores, preparando-os não apenas para transmitir conhecimento, mas também para enfrentar os desafios e complexidades do ambiente escolar com segurança, sensibilidade e compromisso com o aprendizado dos alunos.

2. De que maneira as atividades desenvolvidas no PIBID têm proporcionado insights e reflexões sobre a realidade da educação básica pública?

Apesar dos participantes serem oriundos da escola pública, ao adentrar na Escola Lycia Pedral, foram com um olhar mais científico e pedagógico. A maioria ressaltou sobre como as questões pessoais das crianças, sejam elas emocionais, financeiras ou afetivas, afetava diretamente sua aprendizagem e que isso também foi notório na realidade dessa escola. Um participante referiu que a ausência familiar no cotidiano das crianças afeta o processo educativo.

Outro participante teve a percepção de que no ensino público há uma desigualdade social, acarretando um certo desinteresse aos estudos pelos alunos, muitas vezes ocasionado por falta de estímulo fora do ambiente escolar. Ademais, uma resposta evidenciou a presença de diversas questões na rede pública que influenciavam diretamente da prática pedagógica, como o cansaço do corpo docente por ter que enfrentar todas essas questões e lidar com as várias subjetividades dos seus alunos, pensar em projetos, atividades, etc, resultando na dificuldade de um olhar mais individualizado em relação às crianças. Outro participante revelou que as observações do ensino público provocaram reflexões sobre como tornar-se um excelente profissional e de como a rede pública está carente de investimento, ficando nítido que não é suficiente só dedicação e o amor pela profissão para mudar o cenário educacional atual.

Alguns participantes destacaram os desafios do ensino público e como isso era perceptível no desenvolvimento das atividades do programa, eles apontaram que vivenciar o cotidiano escolar nos expõe às diversas nuances do sistema, desde a sobrecarga enfrentada pelos professores até as questões sociais que permeiam o ambiente educacional. É nesse contexto que é notório que, muitas vezes, a teoria estudada na universidade nem sempre se aplica diretamente à realidade que foi encontrada nas salas de aula. Essa desconexão os desafiavam a buscar soluções criativas e adaptáveis, que considerassem as necessidades e contextos específicos dos alunos e da escola.

“Estar dentro do ambiente escolar possibilita vivenciar as inúmeras mazelas do sistema, sobretudo a sobrecarga do professor, as questões sociais atravessando as educacionais. Dessa forma é conseguimos perceber que a teoria que estudamos nem sempre vai ser possível diante da realidade” (Estudante participante do PIBID, 2024).

3. Você percebe o papel do PIBID na promoção da integração entre teoria e prática na sua formação como futuro professor?

- a) Sim b) Não. Tabela 01- Opinião dos pibidianos sobre o papel do PIBID no ligamento da teoria e prática na sua formação docente.

Sim	100%
Não	0%

Em qualquer área de conhecimento, é necessário ir além da teoria, e no processo educativo não é diferente. Na prática há a possibilidade de melhora naquilo que se sabe teoricamente, permitindo mais conhecimento e aperfeiçoamento. E analisando a tabela 01, pode-se comprovar através da opinião dos pibidianos que a participação no subprojeto promove um ligamento da teoria com a prática, sendo assim, proporciona uma formação docente mais qualificada.

4. O envolvimento no PIBID tem impactado sua percepção sobre a prática docente e a formação de professores?

- a) Sim b) Não c) Talvez. Tabela 02- Opinião dos participantes em relação ao impacto do PIBID para sua formação docente.

2640

Sim	100%
Não	0%
Talvez	0%

Analisando a tabela 02, pode-se afirmar que o envolvimento no PIBID tem influenciado a percepção sobre a prática docente e formação de professores. Nesse sentido, pode-se refletir o quanto é importante a imersão em uma sala de aula desde início de formação. Muitas vezes, os estudantes de licenciatura têm seu primeiro contato com o processo educativo durante o componente curricular Estágio Obrigatório. Certamente, isto provoca um misto de sensações, causada pelo pouco conhecimento da realidade pública brasileira. Vale ressaltar também, que a disciplina de estágio obrigatório é realizada em um período muito curto, geralmente sendo em um mês. Apesar da vivência com a teoria, este tempo não consegue alcançar todas demandas da realidade escolar.

5. Para você a experiência no PIBID pode impactar positivamente sua atuação como professor no futuro?

- a) Sim b) Não c) Talvez. Tabela 03- Opinião dos participantes sobre o impacto positivo na sua futura atuação como professor.

Sim	94,7%
Não	0%
Talvez	5,3%

No atual cenário educacional brasileiro há professores atuando sem um diploma de licenciatura. Muitos estudantes do ensino público já relataram terem professores que não têm formação docente, sendo despreparados, com falhas metodológicas e uma péssima didática, logo, trazendo carências na aprendizagem dos mesmos.

O PIBID ajuda nesta problemática, considerando que ser participante (pibidiano) de uma sala de aula durante um longo período de tempo possibilita o conhecimento das diversas facetas da educação, como a importância da interação entre professor e aluno para aprendizagem, metodologias pedagógicas que validam o contexto de vida dos alunos, e até mesmo maneiras de lidar com situações desafiadoras em sala. Desse modo, analisando a tabela 03, pode-se dizer que vivenciar o PIBID pode impactar positivamente a atuação dos pibidianos ao finalizar o ensino superior. Nesse sentido, o programa colabora para uma boa atuação de professores em uma sala de aula.

6. Você indicaria o PIBID para os seus colegas de graduação?

- a) Sim b) Não c) Talvez. Tabela 04 - A indicação do PIBID para outros colegas por parte dos pibidianos.

Sim	100%
Não	0%
Talvez	0%

Analisando a tabela 04, pode-se comprovar que os participantes reconhecem todo impacto do PIBID sobre sua formação inicial, tendo em vista que todos indicariam o subprojeto para outros colegas de graduação.

De acordo com os dados obtidos, o PIBID proporciona um leque de conhecimento e vivências para estudantes de licenciaturas, não somente em relação à prática docente, mas reflexões que permeiam a educação de modo geral. Eles têm a oportunidade não apenas de desenvolver habilidades relacionadas ao ensino, mas também de compreender as demandas educacionais, as diferentes realidades das escolas públicas e as necessidades dos alunos. Essas reflexões críticas contribuem significativamente para a formação de professores mais conscientes, engajados e preparados para enfrentar os desafios do cenário educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ferramenta fundamental na formação de futuros professores, de suma relevância diante da realidade educacional e das necessidades dos alunos. Através do PIBID, os estudantes de licenciatura não apenas adquirem conhecimentos teóricos, mas também têm a oportunidade de vivenciar de forma prática os desafios e as demandas da sala de aula. Essa imersão no contexto educacional de escola pública proporciona uma base sólida para o desenvolvimento da profissão docente, ao mesmo tempo que permite aos participantes contribuírem de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação pública brasileira.

O PIBID não só ensina técnicas de ensino, mas também estimula os futuros professores a pensarem criticamente sobre como podem melhorar a educação. Este projeto mostra como é de suma importância conectar teoria e prática, tornando assim o aprendizado mais significativo. É notório o quanto ele é fundamental na formação de futuros professores. Ele proporciona aos alunos dos cursos de licenciatura uma oportunidade única de aprender na prática como é ser professor de uma escola da rede pública, bem como, entender os desafios reais das escolas.

Ao longo deste estudo, foi possível observar os incontáveis benefícios do Programa Institucional e Bolsas de Iniciação à Docência, tanto para os estudantes quanto para as escolas que estão envolvidas. O programa não apenas consolida a formação inicial dos professores, mas também propicia o envolvimento com a comunidade escolar e incita a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Além disso, a valorização da parte prática promovida pelo projeto ressalta a importância do aprendizado contextualizado e da relação entre teoria e prática na formação inicial dos profissionais da educação. Dessa forma, é importante valorizar o PIBID como um instrumento poderoso para delinear uma educação melhor e formar professores mais preparados e comprometidos com os alunos e com o processo educacional de forma ampla.

É essencial apoiar e dar voz a programas como o PIBID, que não só dedica-se no desenvolvimento dos futuros professores, mas também colaboram para a solidificação de uma educação mais democrática e de qualidade. Ao investir e potencializar iniciativas como esta, pode-se fortalecer o impacto positivo na formação dos professores e, conseqüentemente, na promoção do desenvolvimento educacional de crianças oriundas da escola pública.

REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução: Joice Elias Costa. 3ª Ed. Porto Alegre: Artimed, 2009

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 10 de Janeiro, 2024.

Brasil sob ameaça de “apagão”: estudo prevê déficit de professores por desinteresse pela carreira. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/noticia/2022/09/em-risco-de-apagao-deficit-de-professores-em-todas-as-etapas-da-educacao-basica-pode-chegar-a-235-mil-mostra-estudo.ghtml>> Acesso em: 29 de fev, 2024.

PANIAGO, Rosenilde; SARMENTO, Tereza; ROCHA, Simone. O pibid e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph>> Acesso em: 28 de fev, 2024.

MONTEIRO, Tiago. **Escola: um espaço plural e de diversidade social**. Vitória da Conquista, 2022.

2643

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

Brasil tem mais de 10 milhões de analfabetos jovens e adultos. **Portal da Indústria**, 2022. Disponível em: <<https://imprensa.portaldaindustria.com.br/releases/brasil-tem-mais-de-10-milhoes-de-analfabetos-jovens-e-adultos/>>. Acesso em: 10 de fevereiro, 2023.

MONTEIRO, Tiago. **Escola: um espaço plural e de diversidade social**. Vitória da Conquista, 2022.



Autor(a) 1:

Lucimara dos Santos Pereira
Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, campus de Vitória da Conquista-Ba. Bolsista Capes/CNPq do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID.

Email: lucimarraapereira@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6819730606545019>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9340-7509>



Autor(a) 2:

Marciely Silva dos Santos
Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, campus de Vitória da Conquista- Ba. Bolsista Capes/CNPq do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID.

Email: mariellasilva18@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2475710287084078>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9751-4384>



Autor(a) 3:

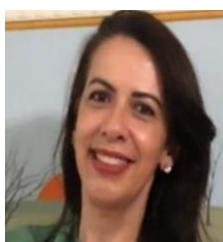
Sheila Cristina Furtado Sales
Doutora em educação pela Universidade Federal de São Carlos(2008), Mestre em educação: História, Política, Sociedade, pela Pontifícia Universidade Católica De São Paulo(2001) e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (1989). Atualmente é professora Plena na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.

E-mail: sheila.furtado@uesb.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8516632434801612>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-4646-6613>

2644



Autor(a) 4:

Gicélia Aparecida Cotrim Costa
Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB e especializada em Políticas Públicas, Gestão e Práticas Educacionais pela UESB. Atualmente é Professora da Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista

E-mail: celia_cotrim@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1327666291561333>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-2635-366X>